



Desafios de Expansão das Receitas Fiscais

Rogério P. Ossemane

I Feira Anual do Livro

Maputo, 25 de Fevereiro de 2011

O Problema, Questões e Estrutura da Apresentação

1. Problema:

- Défice persistente do orçamento público e pressão para redução da ajuda externa (insustentabilidade política e financeira).
- Fraca exploração do potencial de arrecadação fiscal devido à reduzida eficácia da administração fiscal e ao complexo pacote de benefícios fiscais e irrelevante como estímulo ao investimento.

Receitas fiscais permitem ligar o financiamento público às dinâmicas de crescimento da economia, menor pressão financeira sobre o governo e sobre a disputa de recursos financeiros com o sector privado, maior controle redistributivo, maior espaço para acção social do Estado.

2. Questões:

- Onde reside o espaço para expansão das receitas fiscais? **Análise comparativa do potencial de arrecadação fiscal**
- Problema ultrapassado com a introdução do CBF 2009? **Análise comparativa dos Códigos de Benefícios Fiscais (CBF)**

3. Considerações finais

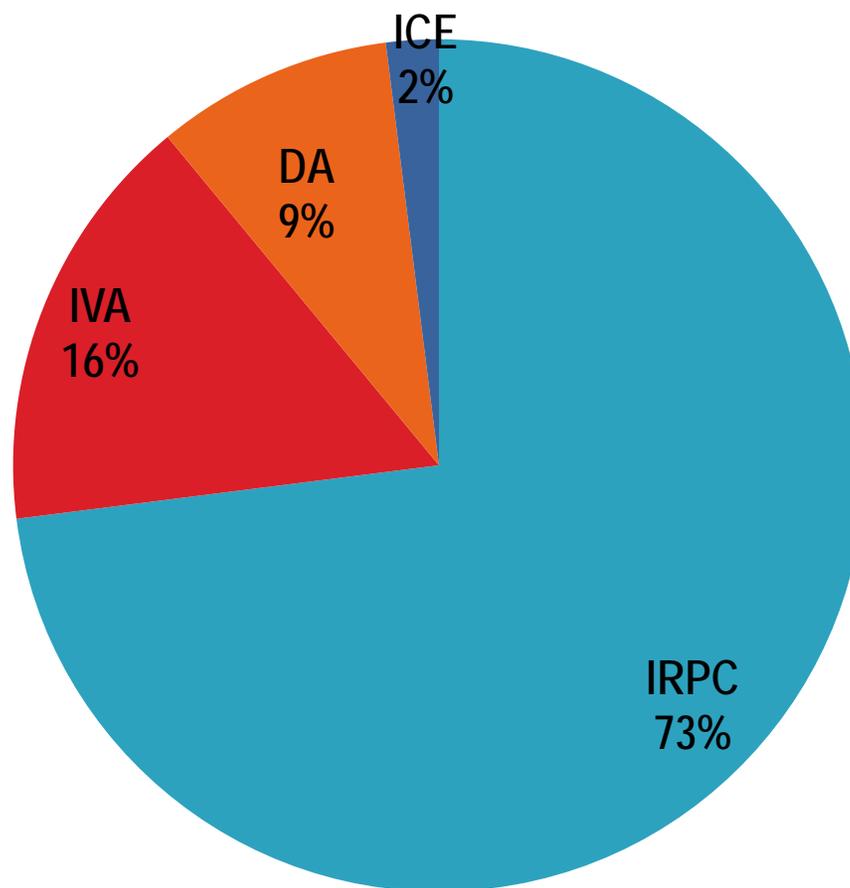
Análise Comparativa do Potencial de Arrecadação Fiscal - Custo dos Benefícios Fiscais

Categoria de Imposto	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	Variação, 2002-08 (%)	Peso em 2008 (%)
	Milhões de Meticais								
IRPC	172	622	345	342	517	3.967	5.835	3.273	73
IVA (importações)	160	133	414	670	1534	1.857	1.292	708	16
Direitos Aduaneiros	92	85	351	438	823	923	712	674	9
ICE (importações)	22	7	46	60	272	113	188	755	2
IRPS	-	-	-	173	-	1	-	-	-
Total	446	847	1157	1.683	3.147	6.861	8.027	1.696	100

Fonte: Conta Geral do Estado (vários anos)

Análise Comparativa do Potencial de Arrecadação Fiscal - Custo dos Benefícios Fiscais

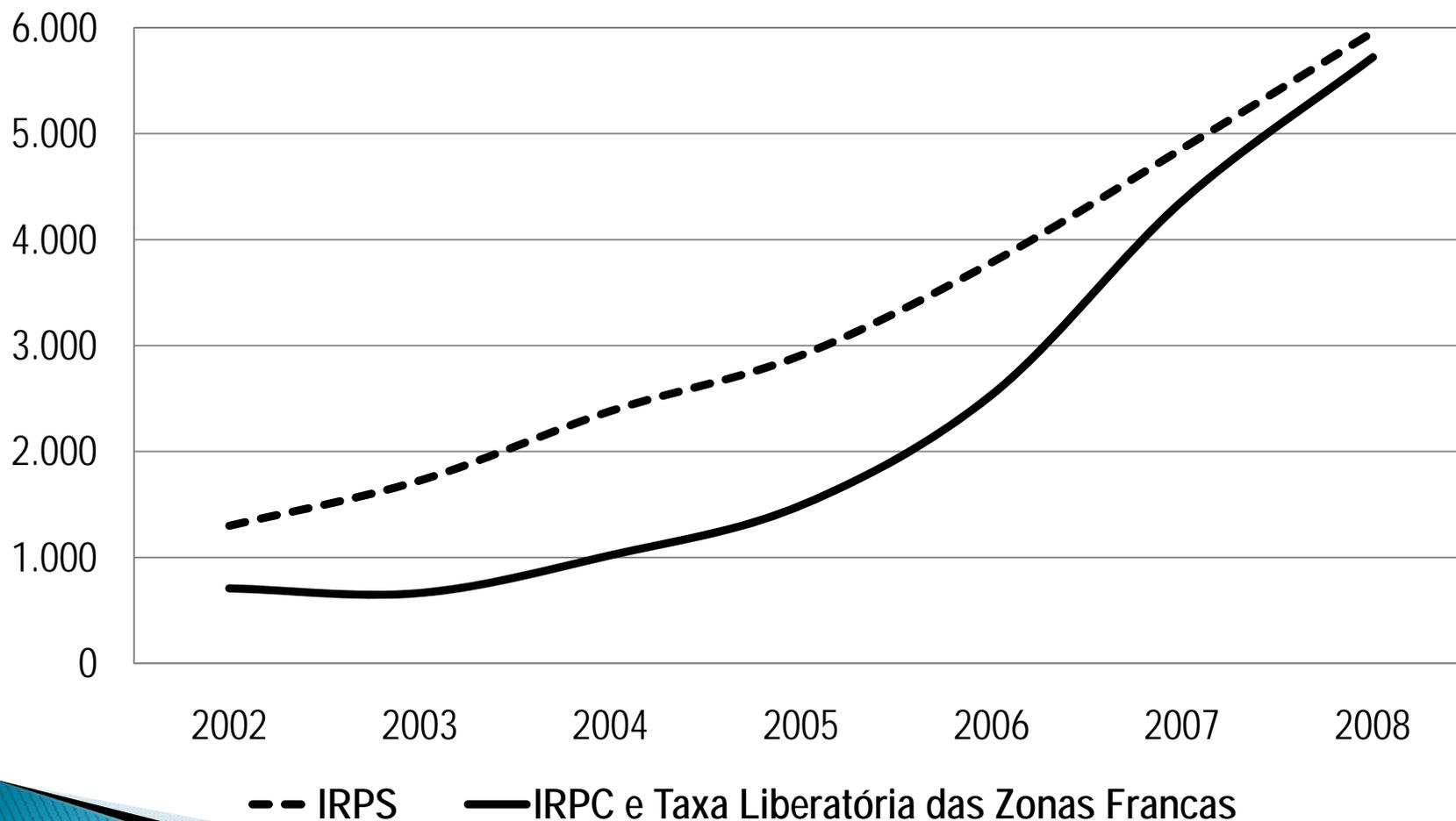
Peso do Custo dos Benefícios Fiscais em 2008 (%)



Fonte: Cálculos do autor com base nos dados da Conta Geral do Estado

Análise Comparativa do Potencial de Arrecadação Fiscal – IRPC vs IRPS

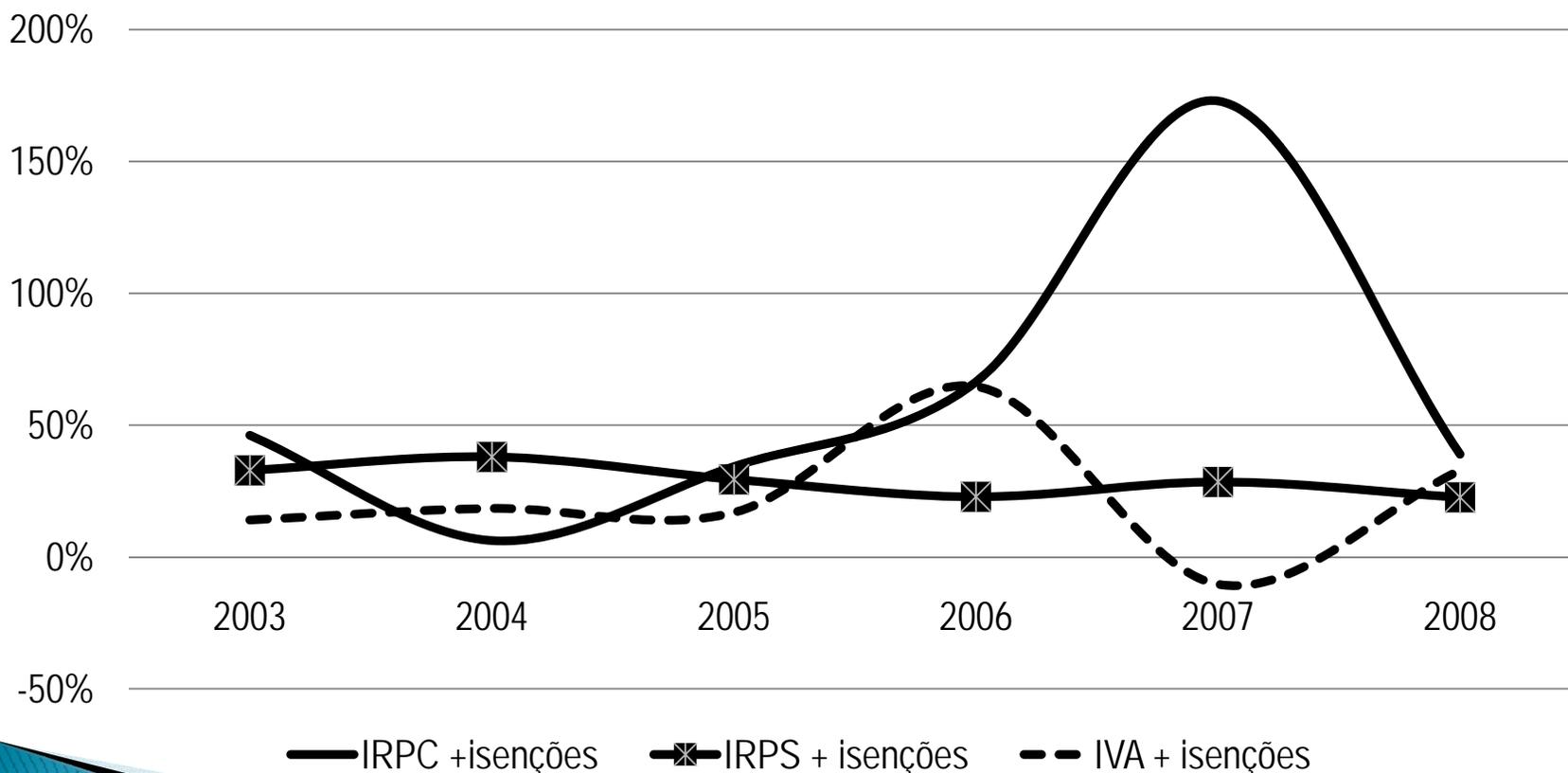
Impostos Arrecadados, 2002-2008 (milhões de meticais)



Fonte: Conta Geral do Estado (vários anos)

Análise Comparativa do Potencial de Arrecadação Fiscal – Tendências das Matérias Tributáveis

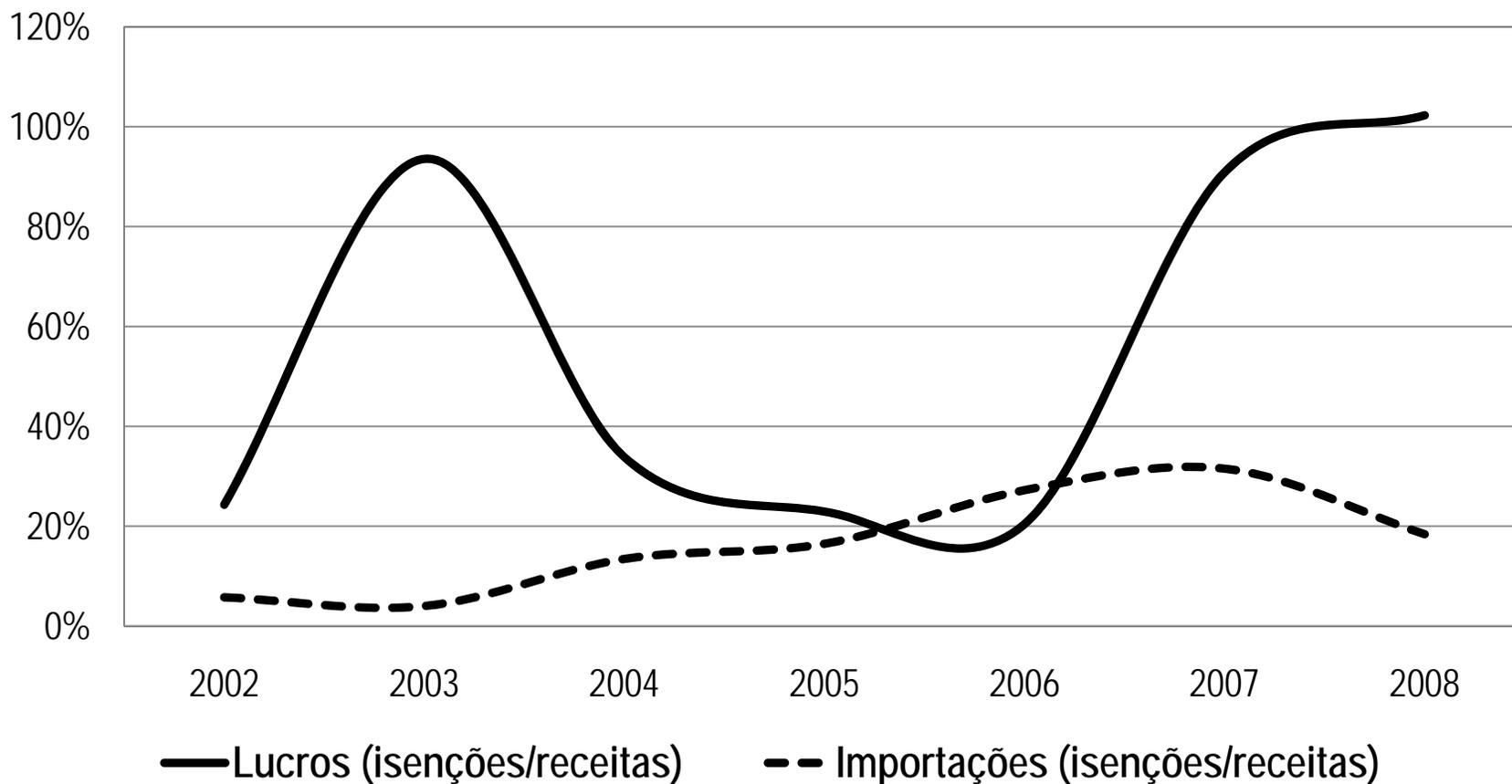
Taxas de crescimento anuais do somatório de impostos e isenções, 2002-2008 (%)



Fonte: Cálculos do autor com base nos dados da Conta Geral do Estado

Análise Comparativa do Potencial de Arrecadação Fiscal – Tendência da Carga Fiscal

Evolução do Rácio Isenções/Receitas, 2002-2008 (%)



Fonte: Cálculos do autor com base nos dados da Conta Geral do Estado

Análise Comparativa do Potencial de Arrecadação Fiscal – Conclusão

Resumindo, a expansão das receitas fiscais por via da redução dos benefícios fiscais concedidos aos rendimentos das empresas apresenta-se mais viável pelos seguintes factores :

- ▶ O peso significativamente maior do custo dos benefícios fiscais concedidos por via do IRPC;
- ▶ O crescimento mais rápido da matéria declarada tributável por via do IRPC;
- ▶ A carga fiscal média (e distribuída desfavoravelmente às PME) sobre os lucros comparativamente baixa e em declínio mais acelerado;
- ▶ O facto da estrutura de incentivos fazer com que o crescimento dos lucros gerados pela economia contribua, *ceteris paribus*, para a redução do rácio RF/PIB.

Dois aspectos adicionais reforçam o argumento:

- ▶ Tendência decrescente dos DA em virtude da crescente liberalização do comércio externo;
- ▶ O IVA contribui para suavizar o custo de vida das camadas mais vulneráveis e aumentar a competitividade das empresas.

Problema resolvido com o novo CBF?

IVA, DA, ICE e IRPS

- ▶ Em relação ao IVA, DA e ICE a quantidade de sectores gozando de benefícios específicos e a quantidade de bens isentos foram aumentados. Apenas os sectores de minas e petróleos viram os seus benefícios reduzidos tendo esta redução incidido na limitação aos bens da classe "K" e a uma lista adicional de equipamentos necessários para o desenvolvimento da actividade e na redução do período de tempo de isenção que foi limitado a cinco anos. O balanço vai depender do padrão do crescimento.
- ▶ Benefícios fiscais no pagamento do IRPS mantiveram-se.

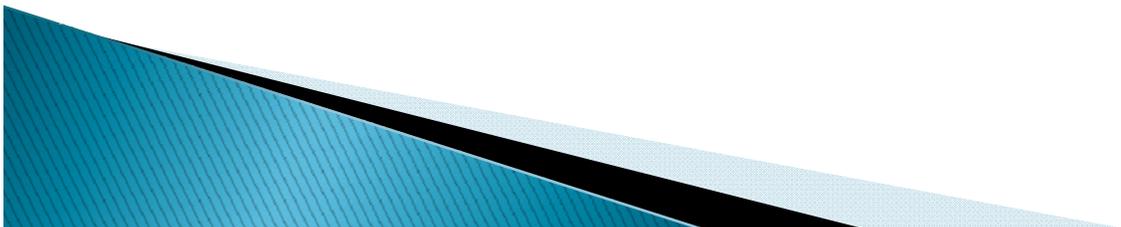
Problema resolvido com o novo CBF? IRPC

Reduções:

- ▶ Taxa do IRPC: CFI, Minas e petróleos
- ▶ Matéria tributável: CFI, depreciação acelerada, modernização e novas tecnologias

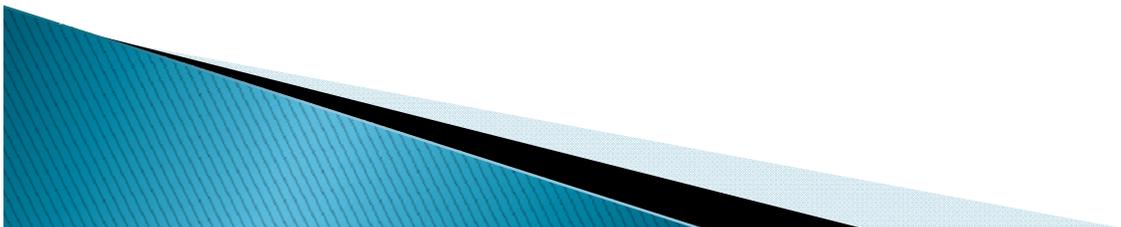
Reforços:

- ▶ ZFI, ZEEs, agricultura e aquacultura, CFI, regime simplificado, parques de ciência e tecnologia, investimento privado e PPPs em infra-estruturas
- ▶ Megaprojectos?



Considerações Finais

- ▶ Benefícios fiscais são um custo para o país. Porquê conceder? Benefícios devem ser relevantes nas decisões de localização do investimento e ligados a objectivos estratégicos e ao desempenho.
- ▶ Isenção nos lucros fazem pouco sentido económico. Não são determinantes nas decisões de localização dos investimentos e lucros significam que empresa é rentável: renegociação com grandes projectos, ZFIs e ZEEs.
- ▶ Expansão, diversificação e articulação da base produtiva e comercial.



O B R I G A D O !

rogerio.ossemane@iese.ac.mz

www.iese.ac.mz

